FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO METALÚRGICOS CUT RS · CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS CNM/CUT BRASIL · CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Outubro / 2016 - nº 324

Sindicato Solidário

ACORDA, TRABALHADOR/A!

Mobilizações intensificam preparação para a GREVE GERAL

No país inteiro, metalúrgicos dão o recado:

"Se tirarem nossos direitos, vamos parar o Brasil!"

Mais informações nas páginas centrais

Recorte aqui

Venha para a Festa do dia da Criança dos Metalúrgicos 2016

23 de outubro, domingo
das 14h às 19h

Escola Técnica Mesquita

Av. do Forte, nº 77
Cristo Redentor - Porto Alegre / RS

REAJUSTE E DIFERENÇAS SALARIAIS

Fique atento/a ao seu contracheque

Se seu salário é regido pela Convenção Coletiva da Metalurgia, verifique no seu contracheque de setembro se foi devidamente pago o aumento referente à segunda parte do reajuste salarial que totaliza 5% e recupera parte das perdas da categoria metalúrgica da campanha salarial passada.

Em dezembro, outro aumento vai completar o reajuste total de 9,83%, referentes às perdas salariais entre maio/2015 e abril/2016.

PISO SALARIAL

Com este reajuste, a partir de 1º de setembro o piso salarial inicial dos/as trabalhadores/as da Metalurgia passou a valer R$ 1.101,17 por mês e o efetivo, após 90 dias de contrato, R$ 1.177,00 por mês (R$ 5,35 por hora). Para os aprendizes, o piso continua valendo um valor correspondente ao atual salário mínimo nacional, ou seja, R$ 880,00 mensais.

DIFERENÇAS SALARIAIS

Os/as trabalhadores/as também devem ficar atentos/as às diferenças salariais do reajuste retroativo a maio (4%), nas empresas que não conseguiram incluir na folha do mês de agosto.

Em caso de dúvidas, os dirigentes sindicais orientam os trabalhadores/as a procurar o sindicato para maiores esclarecimentos.

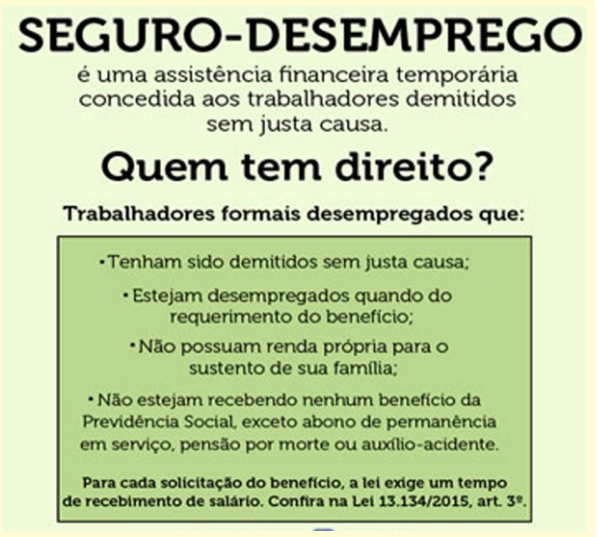
EMPREGO / DESEMPREGO

Sindicatos reivindicam duas parcelas adicionais no seguro-desemprego

A pedido do movimento sindical, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) se reuniu no dia 20 de setembro com o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, para discutir a concessão de duas parcelas adicionais do seguro-desemprego aos trabalhadores/as desempregados/as, a exemplo do que foi feito em 2008, durante a crise internacional da época. Nogueira prometeu estudar a viabilidade da concessão extra.

A medida visa favorecer parte dos atuais 12 milhões de desempregados, que precisam de um suporte financeiro até conseguirem um outro emprego. Estas parcelas extras do seguro-desemprego também ajudariam a movimentar a economia, já que o dinheiro seria investido no consumo e não na poupança.

Atualmente, as parcelas do seguro-desemprego variam entre 3 e 5 salários mínimos, dependendo do tempo de trabalho. Assim, quem recebe 3 parcelas atualmente receberá 5 e quem recebe 5 passará a ter 7. Para recebê-las, o trabalhador deve se matricular em um curso de qualificação do Sistema Nacional de Emprego (SINE). O trabalhador também precisa matricular-se em curso de formação gratuito na sua área de atuação, numa distância de até 20 km da moradia.



Festa do Dia das Crianças 2016

Recorte aqui

Distribuição de refrigerantes, cachorros quentes, pipocas, sorvetes, churros, picolés e algodões doces para crianças com até 12 anos, efetivamente dependentes de trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica.

Brinquedos infláveis, palhaços, recreacionistas e várias brincadeiras para as crianças.

Distribuição de brindes para as crianças inscritas!

ATENÇÃO:

É preciso informar até o dia 19/10/2016 a idade e o número de crianças que vão participar da festa.

Preencha e recorte este cupom. Depois, entregue-o na sede, na subsede ou para um dos dirigentes sindicais. Informações e inscrições também podem ser feitas pelos fones 3341.1900 e 3371.9000, ramal 9012, com Elisete.

Informe abaixo o número de crianças e suas idades

☐ **Meninos - Idades** _____

☐ **Meninas - Idades** _____

Número da carteira de associado/a: _____

CONJUNTURA

Golpistas entregam Pré-sal pra quitar outra parcela do apoio ao golpe

Quem está pagando o pato, somos nós, povo brasileiro. O Brasil está pagando caro aos financiadores do golpe contra a democracia, que colocou no poder um governo ilegítimo, formado por golpistas corruptos e entreguistas lesa-pátria.

Na quarta-feira, 5 de outubro, a base deste governo, por 292 votos a favor e 101 contrários, aprovou no Congresso Nacional, a toque de caixa, sem discutir com o povo, o projeto de lei 4.567/2016, que retira da Petrobrás a obrigatoriedade de ser a operadora única do pré-sal. De autoria de José Serra (PSDB-SP), atual ministro das Relações Exteriores do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB-SP), o projeto também determina o fim da participação mínima de 30% da empresa brasileira nos campos licitados e abre as porteiras para o capital estrangeiro explorar essa riqueza nacional. O projeto segue para a quase certa sanção presidencial.

Na prática, o PL 4567 rasga o regime de partilha aprovado durante o governo Lula para garantir que 50% do lucro com os royalties fossem destinados para um fundo social, de onde o governo tiraria recursos para aplicar em educação (75%) e saúde (25%). Perdem as cidades que não têm refinarias ou poços de petróleo e a sociedade em geral.

Para aprovar o projeto, os golpistas – com a ajuda da grande mídia – usaram a mentira deslavada de que a Petrobras está quebrada por causa dos desvios de recursos da levantados na Operação Lava Jato. Assim, fica quitada mais uma parcela do carnê do golpe.

PRÓXIMAS PARCELAS

As próximas parcelas a serem pagas pelo governo aos donos do capital pelo apoio ao golpe, serão a aprovação da PEC 241, que pode congelar os investimentos em serviços públicos por 20 anos, e a futura reforma da Previdência Social, que pode aprovar a idade mínima das aposentadorias para 70 anos ou mais. Mais uma vez, com o apoio da grande mídia, os golpistas mentem dizendo que é preciso fazer ajuste fiscal e superávit primário para o Brasil sair do buraco, e que a Previdência Social tem um déficit insuportável.

RESISTÊNCIA

Para tentar impedir a entrega do Pré-sal, dirigentes da CUT e da FUP – Federação Única dos Petroleiros, com o apoio do PT e outros partidos de defendem a soberania nacional, marcaram presença no Congresso Nacional, mas foram impedidos pela polícia e sofreram hostilidades sob orientação da nova mesa presidida por Rodrigo Maia (DEM-RJ), assim como acontecia quando a casa estava sob a presidência do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Na ocasião, a CUT denunciou o vazamento de documentos – obviamente ignorados pela grande mídia – que mostravam um acordo entre o ministro José Serra com a empresa Chevron, para mudar as regras de exploração do pré-sal.

PEC 241 vai levar salário, saúde e educação para o buraco

Até o fechamento desta edição, a PEC 241 – que congela por 20 anos os gastos governamentais com saúde, educação e salários - ainda não havia sido votada.

Sob relatoria do deputado gaúcho Tarcísio Perondi (PMDB-RS), o texto estabelece que investimentos em políticas públicas teriam como base a despesa do ano anterior, corrigida pela inflação. Caso seja aprovada, ainda que a economia cresça, os governos federal, estaduais e municipais não poderão ampliar o investimento e desrespeitar o teto estabelecido pela emenda. As novas regras afetariam diretamente programas sociais como, por exemplo, o Bolsa Família, as políticas públicas para saúde e educação, e a política permanente de valorização do salário mínimo.

A proposta tem sido comparada como o motor do projeto de entrega dos serviços públicos ao setor privado, revestido de modernização arquitetada pelo ilegítimo presidente Michel Temer (PMDB) e pelos financiadores do golpe. Também está sendo comparada como a "mãe de todas as reformas". Se aprovada, não será necessária a discussão de outros projetos, como o PL 257 (que congela o aumento dos servidores públicos), porque o Estado já estará desmontado, sem nenhuma perspectiva de atendimento social. A Constituição estabelece o mínimo que deve ser aplicado em políticas públicas de saúde, educação e essa obrigação cai por terra com a proposta.

Para ter uma ideia do impacto das alterações, caso já estivessem em vigor desde 2002, o governo federal teria investido 47% menos em educação do que investe atualmente (R$ 377 bilhões) e 26% a menos em saúde (R$ 300 bilhões), conforme estudo do Dieese.

Governo golpista não consegue destravar a economia nacional

Produção industrial despenca 3,8% em agosto, o pior resultado mensal desde janeiro de 2012. No ano, queda é de 8,2%

A produção industrial brasileira despencou 3,8% em agosto frente a julho, segundo dados divulgados pelo IBGE no início de outubro. A queda de agosto foi a mais intensa na passagem de um mês para outro desde janeiro de 2012, quando a retração foi de 4,9% na mesma comparação.

No resultado acumulado nos oito primeiros meses do ano, a perda é de 8,2%. Nos doze meses encerrados em agosto, a queda é ainda maior, de 9,3%. Na comparação com agosto do ano passado, o recuo é de 5,2%.

O IBGE afirma que a indústria voltou, em agosto, a diminuir seu ritmo de produção. Entre as quatro grandes categorias do setor, três apresentaram recuo, e 21 das 24 atividades também tiveram redução da produção. Hoje, a indústria encontra-se 21,3% abaixo do seu pico de produção porque o cenário recessivo, que aprofundou a crise do setor, não mudou. O Brasil continua tendo aumento da taxa de desocupação (desemprego), queda na renda real, crédito caro, restrito e escasso, preços elevados, taxas de inadimplência e outros problemas que o atual governo – que tem o apoio incondicional da classe empresarial – não conseguiu resolver nestes cinco meses de mandato ilegítimo.

Cabe lembrar que um dos motivos usados pelos golpistas (e empresários lacaios que apoiaram o golpe) para afastar Dilma foi a estagnação da economia, causada pela falta de confiança da classe empresarial, que parou de investir e iniciou lá em 2014 um constante processo de demissões que reforçaram a imposição do recente impeachment. E agora?

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Metalúrgicos se mobilizam para defender direitos e preparar a Greve Geral

A CUT e centrais sindicais, junto com a Frente Brasil Popular e a Frente Povo sem Medo, realizaram no dia 22 de setembro protestos em todo o Brasil no chamado Dia Nacional de Paralisação e Mobilização, um "esquenta" para a greve geral que vem sendo articulada no país.

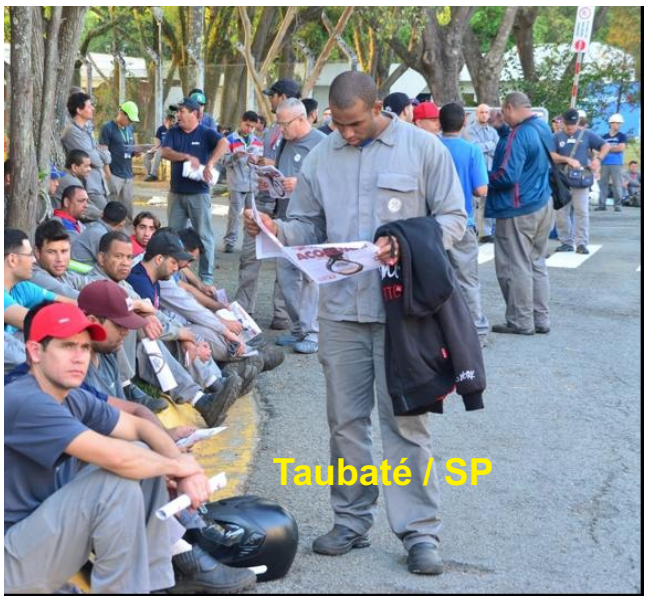
Uma semana depois, a partir da madrugada de 29 de setembro, foi a vez dos trabalhadores/as metalúrgicos do Brasil protestarem contra a retirada de direitos articulada pelo governo golpista de Michel Temer. O Dia Nacional de Mobilização e Paralisação d@s Metalúrgic@s também foi uma preparação para uma provável Greve Geral, caso os retrocessos avancem.

Aqui no RS, segundo cálculos da Federação dos Metalúrgicos, a mobilização nacional mobilizou em 12 bases CUTistas (Porto Alegre, Canoas, Cachoeirinha, Rio Grande, Carazinho, Não Me Toque, Horizontina, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Santa Rosa e Venâncio Aires) cerca de 18 mil trabalhadores/as da categoria, que cruzaram os braços em assembleias, atrasos em horários de entrada das fábricas, greves, passeatas e atos públicos.

Na Região Metropolitana foram realizadas manifestações em importantes fábricas como a GKN (Porto Alegre), Thyssen Krupp (Guaíba), Elster, Bomber, Sulina e Koch (Cachoeirinha), Agco e Maxiforja (Canoas), Delga e Cope (São Leopoldo) e Metalúrgica Daniel (Novo Hamburgo), entre outras.

A categoria está sendo mobilizada para não aceitar a retirada ou flexibilização de direitos, para impedir o avanço de propostas que atacam a legislação trabalhista, que precarizam o trabalho – como a terceirização sem limites – e que mudem as regras para a aposentadoria. Enfim, preparada para lutar por políticas geradoras de salários e empregos decentes.

"Vamos ter de lutar e, se necessário, fazer uma grande greve geral. Não podemos passar para a história que a classe trabalhadora de 2016 foi uma classe 'vacilona'. É uma questão de responsabilidade entregar para as próximas gerações – nossos filhos, netos e bisnetos – um mundo de trabalho com direitos justos e preservados", disse o metalúrgico e presidente estadual da CUT, Claudir Nespolo.



O que disse o presidente do sindicato, Lirio Segalla, nas mobilizações em frente às fábricas de nossa categoria

“Diferente da campanha salarial, onde discutimos questões pontuais da categoria metalúrgica, viemos falar sobre uma pauta muito mais abrangente e agressiva: a retirada de direitos, que vai afetar toda a classe trabalhadora. Diante disto, os metalúrgicos de todo o Brasil resolveram promover este Dia Nacional de Mobilização, que é uma grande preparação para a greve geral que está por vir”

“Eu quero que vocês olhem os companheiros em volta, à sua esquerda e à sua direita e me digam: quantos têm mais de 50 anos? Eu arrisco dizer que a maioria tem menos de 40 anos de idade. O que está sendo proposto pra classe trabalhadora é o fim da possibilidade de se aposentar antes dos 65/70 anos, seja homem ou mulher”

“É preciso pensar em como estará a sua situação daqui 10, 15 ou 20 anos e agir! O que vai acontecer com o trabalhador que perder o emprego com 40, 45, 50 anos de idade, sabendo que só poderá se aposentar aos 70?”

“O pessoal que é mais antigo e ainda não está aposentado, como nós que estamos na faixa dos 50 anos de idade, não conseguiu se aposentar porque, na época da reforma da Previdência Social feita por Fernando Henrique Cardoso, em 1998, era jovem e achou que as mudanças não iriam atingir a todos”

“A nossa legislação diz que ninguém pode receber menos que um salário mínimo, mas com a reforma, o aposentado pode vir a receber uma remuneração ainda menor que um salário mínimo mensal. É preciso discutirmos a gravidade dessa situação, precisamos fazer algo agora para não sofrermos depois”

“A proposta de reforma da Previdência do governo golpista também prevê o aumento da idade mínima para além dos 65 anos fixados inicialmente. Prevê um gatilho que permitirá aumentar o piso da idade à medida em que também subir o tempo médio de sobrevida. Assim, é possível que, no futuro, pessoas com 70 anos ou mais de idade, não consigam se aposentar. Isso ainda é pior que a idade mínima aos 65 anos, proposta anteriormente”

“Até agora falei apenas sobre o aspecto da reforma previdenciária, mas estão se discutindo diversas ações que vão ferrar com a vida do trabalhador e da trabalhadora. Na reforma trabalhista, são diversos retrocessos, como a jornada diária de até 12 horas de trabalho. O que tem por trás disso é o contrato por hora trabalhada. A pessoa que for contratada por hora não vai contar o repouso remunerado”

“Outro retrocesso é o contrato por produtividade, quando o trabalhador é contratado para determinadas tarefas. Se fizer, recebe, se não fizer, não recebe. Isso só é benéfico para quem detém o capital e vai lucrar com a exploração dos trabalhadores”

“Dentro da reforma trabalhista, o novo governo golpista está propondo a prevalência do negociado sobre o legislado, que pode acabar com vários direitos consagrados e decretar o fim da CLT”

“Além disso, está em pauta também a terceirização indiscriminada, que se for feita nos moldes que estão planejando, nem precisa fazer a reforma trabalhista. Com essa ação, já vão acabar com todos os direitos que levamos mais de 30 anos para conquistar”

“Nós, trabalhadores e trabalhadoras, precisamos abrir os olhos e lutar em nossa defesa. Se não fizermos isso por nós mesmos, ninguém mais fará! Por isso, precisamos agir”

A LUTA CONTINUA

Congresso da IndustriALL reúne 1.300 sindicalistas de todo o mundo

IndustriALL/Divulgação

Mais de 1.300 sindicalistas de 140 países reuniram-se no Rio de Janeiro entre os dias 4 e 7 de outubro para promover o 2º Congresso da IndustriALL Global Union, a Federação Internacional dos Trabalhadores na Indústria, fusão de três federações internacionais de trabalhadores metalúrgicos, químicos, petroleiros e trabalhadores em energia, dos têxteis e do vestuário. Desse total, 150 são metalúrgicos e metalúrgicas da CUT de todo o Brasil. Entre eles, o presidente de nosso sindicato, Lirio Segalla, e os dirigentes de base João Batista Massena (Usiminas), Lenira Campos, André Santana (ThyssenKrupp) representando Porto Alegre e o presidente do sindicato de Cachoeirinha, Jairo Carneiro e Arlete Febbe representando Cachoeirinha .

O evento teve na abertura a participação do ex-presidente Lula da Silva, que recebeu a solidariedade de todos por causa da perseguição que sofre por parte da elite brasileira golpista, infiltrada nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na Polícia Federal, na OAB, na grande mídia e outras instituições empresariais e não governamentais.

O encontro também elegeu o brasileiro Valter Sanches como o novo secretário geral da IndustriALL e debateu o plano de ação global da entidade, focado na luta contra a precarização do trabalho e na liberdade para a ação sindical.

O Congresso foi precedido pelo encontro do Comitê de Mulheres e de Juventude e de conferências regionais: África, América do Norte, América Latina, Ásia e Europa.

"A Confederação Nacional dos Metalúrgicos se dedicou muito para viabilizar o 2º Congresso da entidade no Brasil. E a IndustriALL entendeu que o evento no Rio de Janeiro é uma forma do sindicalismo de todos os continentes apoiarem as lutas dos trabalhadores brasileiros contra os ataques que vêm sofrendo dos empresários e do governo golpista. Não é à toa que o slogan do Congresso é 'A Luta Continua'", disse o presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres.

CONJUNTURA

"Ninguém" vence eleições

O senhor "Ninguém" foi o grande vencedor do 1º Turno das eleições municipais. Ele venceu em grande parte dos grandes municípios brasileiros, especialmente as capitais. Vejamos alguns exemplos:

Resultado Oficial em Porto Alegre (RS):
1. Ninguém: 382.535 votos
2. Marchezan (PSDB): 213.646 votos
3. Melo (PMDB): 185.655 votos

Resultado Oficial em Canoas (RS):
1. Ninguém: 90.635 votos
2. Beth Colombo (PRB): 71.952 votos
3. Busato (PTB): 58.616 votos

Resultado em Santa Maria (RS):
1. Ninguém: 55.649 votos
2. Valdeci Oliveira (PT): 43.746 votos
3. Pozzobom (PSDB) 43.037 votos

Resultado Oficial em São Paulo (SP):
1. Ninguém: 3.096.186 votos
2. Dória (PSDB): 3.085.181 votos
3. Haddad (PT): 967.190 votos

Resultado Oficial no Rio de Janeiro (RJ):
1. Ninguém: 1.866.621 votos
2. Crivella (PRB): 842.201 votos
3. Freixo (PSOL): 553.424 votos

Resultado oficial em Curitiba (PR):
1. Ninguém: 360.348 votos
2. Rafael Greca (PMN): 356.539 votos
3. Ney Leprevost (PSD): 219.727 votos

Resultado Oficial em Belém (PA):
1. Ninguém: 265.731 votos
2. Zenaldo (PSDB): 241.166 votos
3. Edmilson (PSOL): 229.343 votos

Resultado Oficial em Belo Horizonte (MG):
1 - Ninguém: 741.915 votos
2 - João Leite (PSDB): 395.952 votos
3 - Alexandre Kalil (PHS): 314.845 votos

O Sr. "Ninguém", no caso, é a soma das abstenções com os votos nulos e brancos. Ele foi criado a partir da inconformidade, do repúdio, da insatisfação do povo com a classe política, que está cada vez mais desgastada com escândalos de corrupção.

Também conta o fato de o voto de dois anos atrás ter sido desrespeitado. O cidadão pensou assim: "Por que votar se ali na frente vai surgir um grupo político que vai dar um golpe na pessoa eleita e jogar meu voto no lixo, sem que a 'Justiça' Eleitoral e o Judiciário intervenham e garantam a validade deste meu democrático voto?"

O problema é que o voto no Sr. "Ninguém" acaba elegendo "Alguém" porque não tem validade alguma, a não ser mostrar o voto de protesto. Mas será que esta é a melhor forma de protestar?

O nosso sindicato e demais sindicatos CUTistas entendem que não! A melhor forma de protestar é votar em candidatos que se propõem a defender os interesses da classe trabalhadora. Obviamente, votar em grandes empresários, latifundiários, artistas, exploradores da fé e outros ricaços, é votar em quem não vai defender a nossa classe lá nos poderes Executivo e Legislativo. O nosso sindicato e a CUT também entendem que a melhor forma de protestar é sair às ruas para alertar a opinião pública e repudiar a classe política que deu o golpe, desrespeitou os votos de 54 milhões de brasileiros e que agora, no Palácio do Planalto e no Congresso Nacional, está impondo uma agenda de retrocessos jamais vista.

GIRO DE FÁBRICAS

Assembleia de credores mantém DHB de pé

A DHB enfrenta desde 2014 uma situação de extrema dificuldade. A instituição pediu recuperação judicial e vive um quadro de quase falência.

Os trabalhadores que resistem, enfrentam a falta de salários, a retirada de benefícios e o fantasma de ficar sem o emprego e seus respectivos direitos rescisórios.

O alento veio na assembleia dos credores, realizada na tarde do dia 5 de outubro, onde o plano de recuperação, apresentado pelos trabalhadores, foi aprovado pelas duas classes que detém maior peso na votação.

O documento prevê a confirmação do fechamento de possíveis contratos, que podem aos poucos colocar a empresa numa possível solvência, numa real recuperação.

O acordo já foi encaminhado aos orgãos competentes, mas até o fechamento deste jornal não houve uma definição concreta sobre o futuro da DHB.

NOVOS CONVÊNIOS

Associados/as têm 20% de desconto nas Óticas Carol

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre fechou um convênio com as Óticas Carol no final de setembro. Agora os associados/as têm 20% de desconto com a apresentação da carteirinha nas lojas conveniadas:

:•Ótica Carol Moinhos: R. Mostardeiro, 396.
•Ótica Carol Shopping Canoas: Av. Guilherme Schell, 6750 – Lj 50.
•Ótica Carol Centro: Av. Salgado Filho,. Rua dos Andradas, 1538.
•Ótica Carol Shopping Total: Av. Cristóvão Colombo, 545 – Lj 1127.
•Ótica Carol Cristo Redentor: Av. Assis Brasil, 2982.

Promoção "Pequenos olhares"

Estima-se que oito em cada 10 crianças em idade escolar nunca foram ao oftalmologista. Além disso, cerca de 30% dessas crianças têm algum problema de visão passível de correção com o uso de óculos. Em virtude disto, a loja está com uma promoção no mês de outubro chamada Pequenos Olhares, onde os óculos são vendidos em 10x de R$ 4,90.

Para adquiri-los, as crianças precisam ter entre quatro e 11 anos de idade, estudarem em escola pública e comprovar a matrícula com um dos seguintes documentos: declaração de matricula do ano; declaração de frequência com carimbo da escola; RG escolar com foto e carimbo do ano atual

É necessário ainda levar receita médica para que os óculos sejam feitos, **pois nas lojas não são realizados exames.**

Sindicato firma convênio com a Granero Transportes

O nosso sindicato firmou um convênio com a empresa Granero, que presta serviços de transporte de mudanças residenciais e comerciais, embalagens e armazenagem. Os associados têm desconto de 10%, mediante solicitações realizadas diretamente com a Granero Porto Alegre.

Os clientes da transportadora ainda contam com o benefício de poder usufruir da Rede Colaborativa de Vantagens que atualmente conta com empresas de diversos setores: climatização, personal organizer, transportes de animais, materiais de construção, decoração e muito mais.

Você pode saber mais sobre a empresa, situada na Rua Ary dias Ferreira, 70 - Distrito Industrial Jorge Lanner - Canoas, acessando o site: www.granero.com.br, ou pelos fones:

51- 3477.4222 | WhatsApp: (51) 9363.9071.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Escola Técnica Mesquita oferece cursos profissionalizantes

Quem quer enfrentar o desemprego mais preparado, quem está ingressando no mercado de trabalho, quem quer apenas reciclar ou ampliar seus conhecimentos ou até quem quer trocar de profissão, tem a Escola Técnica Mesquita como parceira.

A certificação conquistada a partir da conclusão dos cursos profissionalizantes da Escola Mesquita abre inúmeras portas para todos e todas.

Atenção: Sócios/as do Sindicato dos Metalúrgicos e seus respectivos dependentes têm desconto especial. Basta apresentar a carteirinha no ato da inscrição para matrícula.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3340.3110 e 3022.7779, no site mesquita.com.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

Aproveite!

Escola Técnica MESQUITA

Inscrições Abertas!

Mecânica	Cálculo Técnico	NR 10 - Seg. Instal. Elétricas
Eletrônica	CNC módulo torno	Soldagem processo arame tubular
Informática	Cuidador de idosos	Soldagem processo eletrodo revestido
Automação industrial	Instalações Elétricas industriais	Soldagem processo MIG/MAG
Sistemas de energia renovável	Leitura e interpretação de desenho	Soldagem processo tig
Arduino	Metrologia	Solid works básico

CAMPANHA DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA

OUTUBRO ROSA

tempo de combater o câncer de mama

O mês de outubro é dedicado ao combate e à prevenção do câncer de mama. O tradicional Outubro Rosa pretende conscientizar as mulheres sobre a importância de evitar a doença.

Com o objetivo de falar da importância do diagnóstico precoce, além de desmistificar conceitos em relação ao câncer de mama, entidades como o nosso sindicato alertam para este problema que acomete quase 60 mil novos casos todo o ano, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

É muito importante que a mulher conheça e explore o próprio corpo. A maior parte dos tumores é sempre descoberta pela mulher pela prática do autoconhecimento, que é indispensável e faz toda a diferença na hora do diagnóstico.

Um estudo da Sociedade Brasileira de Mastologia revela que o risco de ter câncer de mama aumenta consideravelmente em mulheres na pré e pós-menopausa, que apresentam excesso de gordura corporal especialmente na região abdominal.

A pesquisa também mostrou que as altas medidas da circunferência da cintura podem provocar um risco significativo para complicações metabólicas e cardiovasculares.

A ginecologista Hilda Fonseca explica que os sintomas do câncer de mama estão relacionados com alterações visíveis no corpo:

— A mulher deve ficar atenta a mudanças do tamanho da mama, vermelhidão ou inchaço no mamilo. Tocando com as mãos é possível perceber se há nódulo ou caroço na mama ou nas axilas. Pode haver liberação de líquidos que pode ser sangue ou água, além de feridas no mamilo.

Incra/Divulgação

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.556,94	8%
-De R$ 1.556,95 até R$ 2.594,92	9%
-De R$ 2.594,93 até R$ 5.189,82	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/16 Setembro/16

-Piso admissional	R$ 1.090,68	R$ 1.101,17
-Piso após 90 dias	R$ 1.163,80	R$ 1.177,00

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2016

-Piso:	R$ 1.293,60
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.155,00

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015

-Piso: R$ 1.124,20

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 880,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.103,66 a R$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 806,80	R$ 41,37 por filho
De R$ 806,81 a R$ 1.212,64	R$ 29,16 por filho
Acima de R$ 1.212,64	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 187,80	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/09/2016, reembolso de R$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

SE TOCA!

O AUTO-EXAME

Aproximadamente 80% dos tumores são descobertos pela própria mulher ao palpar suas mamas.
Mulheres que menstruam devem fazer o autoexame 3 a 5 dias após a menstruação, as que não menstruam devem escolher uma data fixa mensalmente.

1 DE PÉ EM FRENTE AO ESPELHO OBSERVE:
o bico dos seios;
a superfície;
o contorno das mamas.

2 AINDA DE PÉ EM FRENTE AO ESPELHO,
levante os braços.
Observe se o movimento altera o contorno e superfície das mamas.

3 DEITADA, COM A MÃO DIREITA APALPE A MAMA ESQUERDA.
Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com as pontas dos dedos.

4 DEITADA, COM A MÃO ESQUERDA APALPE A MAMA DIREITA.
Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com as pontas dos dedos.

MAMOGRAFIA: O QUE É?

A mamografia é um exame de diagnóstico por imagem, que tem como finalidade estudar o tecido mamário. Esse tipo de exame pode detectar um nódulo, mesmo que este ainda não seja palpável.

QUEM DEVE FAZER?
MULHERES
50 A 69 ANOS
A CADA 2 ANOS

SE TIVER CASOS DE CÂNCER DE MAMA EM PARENTES DE 1º GRAU, O ACOMPANHAMENTO DEVE SER FEITO A PARTIR DOS 35 ANOS

Para saber mais
www.outubrorosa.org.br
www.mulherconsciente.com.br
www.inca.gov.br

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623
Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739